



Projeto Integrado
UNIFEOB

Projeto Integrado Culturas
Leguminosas e
Morfofisiologia

Dados Principais

Fazenda Nossa Senhora das Graças

São João da Boa Vista-SP

Soja, Cana de Açúcar e Capim-açu (forrageira).

Área Total da Propriedade: 33,05 Alqueires (80 hectares)

Área Cultivada com a leguminosa: 8 Alqueires (19,36 hectares)





Objetivo

- Analisar atividade de soja desenvolvida pelo produtor;
- Apresentar ações consideradas positivas/adequadas pelo grupo;
- Propor ajustes para melhorar o desempenho/produtividade de acordo com o aprendizado em aula.





Parâmetros de semeadura utilizados



Variedade ou cultivar

A variedade do nosso cultivar é cd2728ipro.

Profundidade de semeadura: 3cm

A profundidade de semeadura utilizada pelo produtor foi de 3cms.



Espaçamento entre linhas: 50cm

O espaçamento regulado na plantadeira foi de 50 centímetros.

Densidade de Semeadura: 252.000 sementes

A densidade foi de 252.000 sementes por hectare.





Parâmetros de semeadura utilizados



Estande Inicial: 14 sementes

O Estande Inicial foi de 14 sementes por metro.

População desejada na colheita: 280.000

A população desejada na colheita é de 280 mil plantas por hectare



Estande final desejado: 13 plantas/mt

O estande final esperado é de 13 plantas por metro.



Métodos e controles Fitosanitários utilizados

Tudo que o produtor nos contou sobre seus métodos de cobertura/pulverização

Fezan Gold

Princípio Ativo: Grupo Tebuconazol e Clorotalonil, Fungicida.
Dose: 04 litros por hectare.

Rodolia 200 SP

Princípio Ativo: Acetamiprido
Dose: 115 grs por hectare,

Brit br

Princípio Ativo: Cipermetrina
Dose: 0,16 grs por hectare

Granary 700 wg

Princípio Ativo: Imidacloprido
Dose: 0,16 grs por hectare



Métodos e controles Fitosanitários utilizados

Tudo que o produtor nos contou sobre seus métodos de cobertura/pulverização

Fastac

Princípio Ativo: Alfa-Cipermetrina
Dose: 500 ml por hectare.

Opta 200

Princípio Ativo: Acetamiprido
Dose: 0,15 grs por hectare,

Ariete

Princípio Ativo: Bifentrina
Dose: 100 ml por hectare

Dart

Princípio Ativo: Tebuconazol e
Picoxistrobina
Dose: 1 litro



Possíveis doenças, pragas e daninhas

As principais e mais comuns doenças, pragas e daninhas da nossa região.



Cariru (*talinum triangulare*)

Também conhecido como caruru, é muito comum em nossa região.



Mamona (*ricinus communis*)

A mamona, mais comum e conhecida, é uma das daninhas pioneiras em nossa região.



Capim-colonião (*Panicum maximum Jacq*)

Outra praga comum na nossa região é o capim-colinião.



Corda-de-viola (*ipomea sp.*)

Temida por muitos, temos também a corda-de-viola em nossa região.



Possíveis doenças, pragas e daninhas

As principais e mais comuns doenças, pragas e daninhas da nossa região.



Picão-preto (*bidens pilosa*)

Picão-preto é muito encontrado em nossa região.



Capim carrapicho (*cenchrus echinatus*)

A mamona, mais comum e conhecida, é uma das pragas pioneiras em nossa região.



Trapoeiraba (*Commelinaceae*)

O nome mais comum entre as plantas daninhas.



Falsa serralha (*emilia sonchifolia*)

Outra daninha é a falsa serralha.



*Tudo que encontramos em nossa visita à
Fazenda Nossa Senhora da Graça*

Doenças, pragas e daninhas.

Percevejo marrom (*euschistus heros*)



Ferrugem (*puccinia porri*)



Capim-amargoso (*digitaria insularis*)



Trapoeraba (*Commelia benghalensis* L.)





Fenologia da cultura de Soja



Germinação

É iniciado o processo de germinação e formação de raízes



Desenvolvimento vegetativo

Desenvolve-se folhas, caules e ramos



Maturação

As vagens amadurecem e ficam prontas para colheita

Emergência

A soja emerge no solo e começa a desenvolver as primeiras folhas



Formação de Vagens

Cria-se vagens e flores





Períodos mais críticos

*Em São João da Boa Vista-SP, o momento mais crítico se encontra na **germinação e emergência**. Ocorre entre setembro e outubro. Época com maior chance de seca ou excesso de chuva.*

*Não podemos descartar também o período de **formação de vagens**. Onde a falta de chuva interfere diretamente na produção.*





Um pouco mais sobre a Soja

Características fisiológicas

O nome científico da Soja é *Glycine max (L.) Merril*. Ela pertence a família Fabaceae, também conhecida como Leguminosae. Embora exista uma enorme variedade de variedades, o nome científico é considerado o mesmo para todas elas.



Exigência Térmica

Temperatura média entre 20° e 30°

Exigência mínima para é 10° e a máxima 35°.

Nossa média anual é de 20°.



Exigência Hídrica

Varia de acordo com a região.

Em São João da Boa Vista-SP, a precipitação média é de 1.400 milímetros.

Considerado adequado para Soja.



Ciclo da cultura

Varia de acordo com o cultivar e as condições de cultivo.

O ciclo fica entre 90 à 150 dias.

Tendo cultivares mais curtos (90 à 100), e mais longos (130 à 150).



Um pouco mais sobre a Soja

Características fisiológicas

O nome científico da Soja é *Glycine max (L.) Merril*. Ela pertence a família Fabaceae, também conhecida como Leguminosae. Embora exista uma enormidade de variedades, o nome científico é considerado o mesmo para todas elas.



Época adequada: semeadura e colheita

A semeadura ocorre no final do inverno ou início da primavera.

A colheita é realizada quando a planta atinge a maturidade fisiológica.



Produtividade média

Diversos são os fatores que influenciam na Produtividade da Soja. O Brasil fechou a Safra de 2020/21 com a maior produtividade da história.

A produtividade foi de 137,1 milhões de toneladas



Importância econômica da Soja no Brasil

Dados extraídos do site da CONAB

40%

*Responsável pela
exportação de
comodities do Brasil*

A soja representa 40% das exportações totais de commodities do Brasil. para o mundo.

1^a

*Segundo maior
exportador de soja
no mundo.*

O Brasil é o segundo maior exportador de soja do mundo. Ficando atrás apenas dos Estados unidos.

Produtores de Soja de maior representatividade no Brasil

50%

Centro-Oeste

Os Estados de Mato Grosso e Paraná são os maiores produtores de Soja do Brasil

30%

Sul

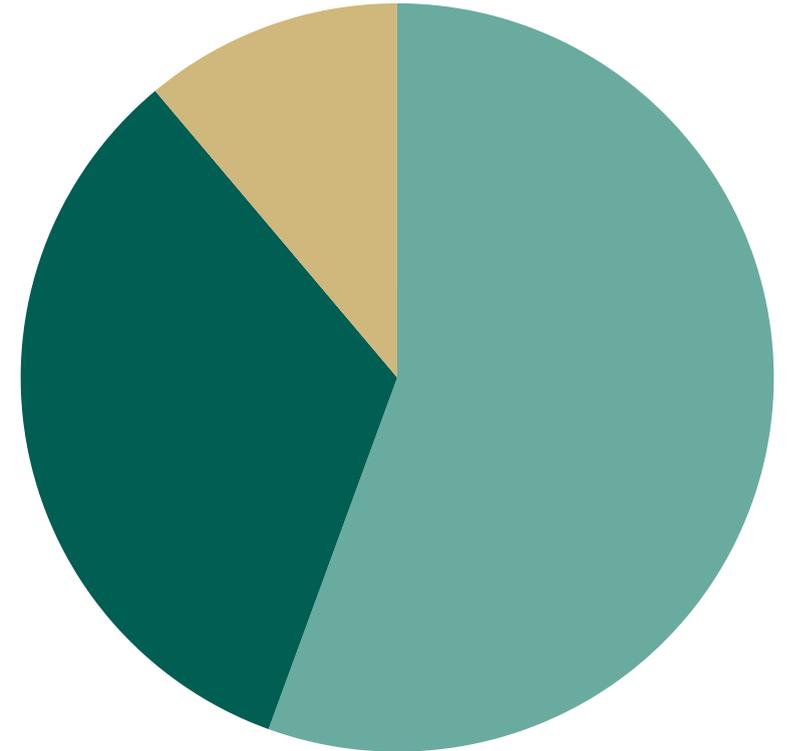
Os Estados do Rio Grande e Paraná são os maiores produtores do Sul



10%

Sudeste

Terceira maior região produtora, com destaque para o Estado de São Paulo





Finalidade do cultivo de Soja no Brasil

Entenda qual o fim da soja produzida no Brasil



Produção de Alimentos

A soja é utilizada para produção de óleo e farelo. Insumos importantes para a indústria alimentícia.



Exportação

O Brasil direciona grande parte de sua produção para o exterior. A soja está entre os commodities mais relevantes para nossa economia.



Desenvolvimento do Agronegócio

A soja é responsável por movimentar a economia. Gerando empregos e oportunidades em sua região.



CONCLUSÃO

